

RITMO E PROCESSOS FONOLÓGICOS: O CASO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Livia Monteiro de Queiroz Migliorini
liviamigliorini@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo fazer uma análise sobre a relação entre processos fonológicos lexicais e pós-lexicais e a classificação do ritmo do Português Brasileiro (PB) como silábico ou acentual. Desta forma, a pesquisa desenvolveu-se, sobretudo, a partir da busca de evidências na bibliografia já produzida sobre o assunto, que apontem para uma classificação mais segura do ritmo do PB. Por ser o ritmo um fenômeno que opera no nível pós-lexical - de acordo com a Teoria da Fonologia Lexical - , sugere-se, aqui, que para a classificação do ritmo das línguas, seja levada em consideração a distinção dos níveis em que ocorrem os processos fonológicos (lexical e/ou pós-lexical) e não somente a estrutura silábica, a isocronia das unidades como os demais critérios apontados anteriormente na literatura sobre o assunto. A partir deste ponto de vista, considerando-se os processos fonológicos que operam no PB no nível pós lexical, foram encontradas evidências que podem classificar esta língua como língua de ritmo acentual. Esta pesquisa foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP - processo: 06/53376-4).